



SBFTE

<http://www.sbfte.org.br>

Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE) dirige-se à população a fim de manifestar seu posicionamento contrário à pesquisa lançada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), entre seus afiliados, sobre a obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19 em crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses que foi incluída pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Sistema Único de Saúde (SUS).

A SBFTE apoia as notas emitidas por várias sociedades científicas como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), entre outras, reiterando que:

1. A SBFTE apoia as decisões do Programa Nacional de Imunizações e do Ministério da Saúde em incorporar estas vacinas ao PNI, uma vez que estas, neste momento, estão embasadas nas melhores evidências técnico-científicas mundiais disponíveis.
2. Os protocolos adotados, baseados nestes estudos, cujo rigor científico foi avaliado por médicos e cientistas a serviço do PNI, não devem estar sujeitos a opiniões. Somente dados científicos mais robustos, obtidos através de estudos controlados, poderiam questionar a decisão tomada. Uma pesquisa de opinião, não pode e não deve dar margem para o questionamento pelo simples fato de ausência de metodologia científica que lhe dê suporte. Os resultados desta pesquisa podem, portanto, levar a interpretações equivocadas e a desinformação.
3. Embora o número de óbitos em crianças resultante da Síndrome Respiratória Aguda Grave por Covid-19 seja pequeno, sua ocorrência torna imperativo que possamos oferecer as nossas crianças esta proteção. Ademais, existem evidências científicas suficientes das vantagens da vacinação contra a Covid-19 na redução do risco de formas mais graves da doença, particularmente nas complicações pós-Covid.
4. Por fim, a vacinação em crianças menores de 5 anos não apresentou efeitos adversos importantes que justificassem sua interrupção.

Deste modo, a SBFTE reitera seu apoio ao PNI pela inclusão das vacinas para esta faixa etária e, juntamente com outras sociedades científicas, manifesta seu posicionamento contra este tipo de pesquisa executada pelo CFM, que não traz nenhum benefício de promoção à saúde, e sim colabora para suscitar desinformação e insegurança entre os profissionais de medicina, em detrimento do objetivo principal que deve ser o de fomentar entre seus pacientes o acesso aos cuidados básicos de saúde.

Diretoria da SBFTE
(Triênio 2024-2026)